



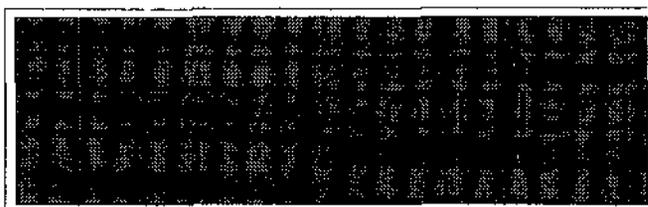
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



43 páginas

NÚMERO: 1369

ASSUNTO: "TCH. SRS. FRANCISCO C. ABUNTES E JOSÉ V. RESENDE CARDOSO."

DATA: 29.10.2002

HORA: 10H40 MIN. ÀS 12H52 MIN.

LOCAL: AUDITÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 136ª
(CENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEXTA)**

**SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
FRANCISCO CLÁUDIO ABRANTES E A
JOSÉ VICENTE REZENDE CARDOSO,**

EM 29 DE OUTUBRO DE 2001.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA; Deputado Wasny de Roure.

LOCAL: Auditório da Administração Regional de Planaltina.

INÍCIO: 10 horas e 40 minutos

TÉRMINO: 12 horas e 52 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Wasny de Roure):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília aos Srs. Francisco Cláudio Abrantes e José Vicente Rezende Cardoso.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputado Wasny de Roure;
- **HOMENAGEADO**, Francisco Cláudio Abrantes;
- **HOMENAGEADO**, José Vicente Rezende Cardoso;
- **DEPUTADO FEDERAL** Pedro Celso;
- **SECRETÁRIO DO TRABALHO E CO-AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Daniel Marques;
- **LÍDER DO PPS E CO-AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputado Alírio Neto;
- **ADMINISTRADOR DE PLANALTINA**, Vatanábio Brandão Souza.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO WASNY DE ROURE, Presidente da sessão.

- Exalta o trabalho do artista e educador José Vicente Rezende Cardoso, conhecido como Preto Rezende, e o talento do autor Cláudio Abrantes.

- Elogia o trabalho de Preto Rezende na direção do Grupo Via-Sacra ao Vivo, que anualmente encena a Santa Ceia em Planaltina-DF.

- Discorre sobre a rica formação acadêmica e a intensa atuação profissional de Preto Rezende.

- Ressalta a importante contribuição dos homenageados para o cenário artístico e cultural de Brasília.

DANIEL MARQUES, Secretário do Trabalho e co-autor do Projeto de Decreto Legislativo.

- Cumprimenta os presentes.

- Lembra a história de seu Ló e Dona Liêta, pais de Preto Rezende, e o nascimento do homenageado.

- Enaltece o importante trabalho desenvolvido por Preto Rezende junto aos jovens e elogia o currículo profissional do ator e professor.

- Cita alguns dos prêmios recebidos por Preto Rezende.

- Relata a história de Cláudio Abrantes, também homenageado nesta sessão, vindo da Paraíba para Planaltina há 27 anos, envolvido com o teatro desde os tempos da escola e, atualmente, agente de polícia e ator.

- Elogia a atuação do homenageado como Jesus Cristo na Via Crucis encenada em Planaltina.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

4

DEPUTADO ALÍRIO NETO, Líder do PPS e co-autor do Projeto de Decreto Legislativo.

- Elogia o caráter ilibado, o desempenho profissional e o espírito de solidariedade de Cláudio Abrantes.
- Expressa admiração pela atuação profissional de Preto Rezende.
- **Parabeniza** Planaltina pelos **142** anos de existência.
- Comenta as riquezas agrícolas e o potencial ecoturístico da região,
- Enaltece a dedicação dos homenageados à profissão e às pessoas, sempre engajados em trabalhos que visam ao bem estar da comunidade.

DEPUTADO FEDERAL PEDRO CELSO

- Parabeniza os pais dos homenageados pela formação moral dos filhos.
- Valoriza o trabalho de Preto Rezende e de Cláudio Abrantes junto à juventude.
- Saúda a comunidade de Planaltina pelos eventos culturais lá realizados e pelos filhos que tem gerado.

VATANÁBIO BRANDÃO SOUZA, Administrador de Planaltina.

- Parabeniza os homenageados pela mobilização que promovem em Planaltina.
- Julga que o trabalho desenvolvido por eles transcende a arte e a política, levando ao público a mensagem cristã.
- Salaria a grandiosidade da encenação, em Planaltina, da Paixão de Cristo: reúne mais de cento e setenta mil pessoas.
- Deseja que o valoroso trabalho de propagação da palavra de Cristo seja perpetuado.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

JOSÉ VICENTE REZENDE CARDOSO, homenageado.

- Relembra a história da sua escolha profissional.
- Ressalta que o trabalho junto ao Grupo Via Sacra o aproximou de Deus.
- Reconhece que o convívio com as pessoas que o cercam contribuíram para a sua formação pessoal.
- Agradece pela homenagem recebida.

FRANCISCO CLÁUDIO ABRANTES, homenageado.

- Agradece a homenagem dos deputados ao Grupo Via Sacra.
- Elogia as pessoas que integram o Grupo Via Sacra, unidas por uma causa e dedicadas ao próximo.
- Alegra-se por ver o reconhecimento do Grupo pela comunidade.
- Agradece a Deus pelo caminho que tem trilhado.
- Compartilha o título recebido com os componentes do Grupo Via Sacra.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Wasny de Roure):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO

Data 29 /10/ 01	Horário Início 10h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 1
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Autoridades presentes, senhoras e senhores, bom-dia.

Em nome do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Gim Argello, e de todos os Parlamentares, iniciamos esta sessão solene para a entrega dos títulos de Cidadãos Honorários de Brasília ao Srs. Francisco Cláudio Abrantes, proposta pelo Deputado Alírio Neto, e ao ator e professor José Vicente Rezende Cardoso - o "Preto Resende", de autoria dos Deputados Wasny de Roure e Daniel Marques.

Convidamos para compor a Mesa de honra da presente sessão solene as seguintes autoridades: para presidir, o Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão; em seguida, os Srs. homenageados desta manhã, Francisco Cláudio Abrantes e José Vicente Rezende Cardoso. (Palmas.); o Exmo. Sr. Deputado Federal Pedro Celso; o Sr. Secretário do Trabalho e co-autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Daniel Marques; o Exmo. Sr. Líder do PPS e co-autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Alírio Neto; e o Sr. Administrador de Planaltina, Vatanábio Brandão Souza.

Convidamos os presentes a cantar o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos, ainda, a presença dos seguintes convidados: Antônio Ernesto Lassance de Albuquerque, Izaura da Conceição Albuquerque, Santino Nobre de Abrantes, Terezinha



Data 29 /10/ 01	Horário Início 10h40min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 2
--------------------	----------------------------	---------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Alves de Abrantes, Clecia Maria de Abrantes, Francisco Caiton de Abrantes, Antônio Carlos Noreira da Silva, Antônio Lassance, Célio Rodrigues, Veridiana Bragança, Eurico Vaz, Osmar de Moraes, Gabriela Freire de Arruda, Patrícia Paulino Muniz, Sandra Maria de Paiva, Adriana Rodrigues de Amorim Gallo, Juliana Câmara Rios Portales, Suzana Braga de Moura Isoni, Hérculos Mundim Guimarães, Mery Lucas, Antônio Luiz Costa, Pe. Paulo Sérgio Casteliano, Dorcas Fonseca, Jarbas de Oliveira Paiz, Carina Lassance de Albuquerque.

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - "Diário da Câmara Legislativa, Decretos Legislativos nºs 682 e 702, de 2001, que concede os títulos de Cidadão Honorário de Brasília aos Srs, Francisco Cláudio Abrantes e José Vicente Rezende Cardoso.

Art. 1º: Ficam concedidos os títulos de Cidadão Honorário de Brasília aos Srs. Francisco Cláudio Abrantes e José Vicente Rezende Cardoso;

Art. 2º: Este decreto legislativo entra em vigor na data da sua publicação.

Brasília, 3 de julho de 2001.

Deputado Gim Argello, Presidente".

Senhoras e senhores, a Câmara Legislativa do Distrito Federal transfere-se, neste momento, para o auditório da Administração Regional de Planaltina.

Passamos a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure para a condução dos trabalhos.

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	3

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Sob a proteção de **Deus**, declaro aberta a presente sessão solene que **outorga** os títulos de Oidadao Honorário de Brasília aos homenageados "Preto Rezende" e Francisco Cláudio Abrantes.

Em nome da Presidência da Câmara Legislativa do Distrito Federal, agradeço as presenças dos familiares e dos cidadãos **desta** cidade que vieram acompanhar esta sessão solene.

Eu gostaria também de externar os nossos agradecimentos à direção da Administração de Planaltina pelo espaço que ora oferece à Câmara Legislativa do Distrito Federal para que esta sessão solene seja realizada.

Neste momento, faremos a outorga dos títulos de Cidadão Honorário de Brasília. Convido o Deputado Daniel Marques para fazer a entrega do título ao artista "Preto **Rezende**", cujo nome verdadeiro é José Vicente Rezende Cardoso.

(Outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília.)

(Assume a Presidência ao Deputado Alírio Neto.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. **Presidente**, Deputado Alírio **Neto**, também Líder do PPS nesta Casa; senhoras e **senhores**, é com imenso prazer que participamos desta sessão solene para fazer esta justa e merecida homenagem a um grande **artista**, a um **excelente** autor e dedicado exemplo de educador, José Vicente Rezende Cardoso.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	4

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

A minha satisfação torna-se maior, não somente porque sou co-
autor do requerimento que origina esta homenagem, juntamente com o
Deputado Daniel Marques, origina esta homenagem ao nosso querido "Preto
Rezende", nome pelo qual é conhecido no meio artístico, mas também
porque devemos compartilhar esta sessão com o Deputado Alírio Neto e
prestar uma homenagem igualmente merecida ao excepcional autor Cláudio
Abrantes, que, com sua longa e brilhante atuação no meio teatral, dispensa
qualquer apresentação.

Sr. Presidente, senhoras e senhores, "todo artista em de ir
aonde o povo está". Esse sábio verso da nossa música popular traduz muito
bem a carreira desse excelente ator e diretor teatral que hoje temos a alegria
de homenagear. Ele sempre esteve onde o povo está, ou colhendo material
para as suas peças teatrais ou participando de manifestações artísticas,
culturais e populares, como a Via-Sacra de Planaltina-DF, hoje conhecida
nacionalmente.

Como o Preto Rezende segue à risca a mensagem do citado
verso, conseguimos tirá-lo do meio do povo para fazer-lhe esta justa
homenagem. Mas ele não se afastou do lema do nosso cancionista popular.
Esta Câmara Legislativa representa o povo do Distrito Federal, que escolheu
deputadas e deputados distritais para, em nome dele, defender os seus
interesses, identificar e tentar realizar a satisfação dos seus anseios e
necessidades, da mais simples às mais complexas. Assim, aqui e agora,
Preto Rezende está onde o povo está. O povo sabe reconhecer os seus
ídolos e artistas. O povo sabe identificar quem está no seu meio, quem

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	5

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

comunga com os seus **sonhos**, quem experimenta as mesmas dificuldades e quem tem o sentimento dos seus anseios. Quem melhor para captar os **sentimentos** do povo senão o **poeta**, o ator e o artista? Preto Rezende **sabe**, como ninguém, captar o sentimento da sua gente e **transportá-lo** para o teatro.

O nosso homenageado nasceu em Formosa, vizinho Estado de Goiás. Tendo sido criado em Planaltina, logo se identificou com as raízes culturais desta cidade e com a vocação artística e folclórica da sua gente simples. Planaltina - hoje integrante do quadrilátero do Distrito Federal - e sua gente não escondem ou negam as suas origens e **tradições**. Assim, identificado com a comunidade **planaltinense**, "Pedro Rezende" não quis mais sair daqui. Paralelamente ao seu trabalho de ator e diretor teatral, "Preto Rezende" realiza um belíssimo trabalho como professor de Educação artística da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Merece destaque o seu trabalho como diretor de **encenações** do Grupo Via-Sacra Ao Vivo Planaltina que, todos os anos, na Semana Santa, faz a encenação da Santa Ceia, prisão, julgamento e crucificação **de** Jesus Cristo. Trata-se de um evento **artístico-religioso** que atrai uma multidão de religiosos e turistas vindos de todas as partes do Distrito Federal e **do** Brasil. Desde 1986, "Preto Rezende" imprime a essas encenações um toque da sua arte e do seu jeito singular de atuar em peças teatrais, auxiliando aquele grupo a patrocinar tão grandioso espetáculo, que já faz parte **do** nosso calendário de eventos **artístico-culturais**.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	6

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

E não é para menos, Sras. e Srs. Deputados, "Preto Fiezeiro", além de praticar e viver o teatro há muito tempo, preparou-se academicamente para tal: é bacharel em interpretação, formado pela Fundação Brasileira de Teatro, Faculdade de Artes-Dulcina de Moraes. Na área da educação, possui Licenciatura Plena em Educação Artística - Artes Cênicas e é pós-graduado em Administração Escolar pela Universidade Castelo Branco do Rio de Janeiro.

Foi aluno de Dulcina de Moraes, B. De Paiva, Helena Barcelos, Carlos Tamanini, Fernando Azevedo, Murilo Eckart, entre outros grandes nomes de nosso meio artístico.

A sua formação acadêmico-profissional é recheada pela atuação em mais de trinta e cinco peças teatrais, dentre as quais podemos citar algumas das mais conhecidas: *Porumtriz*; Branca de Neve, Agora no Teatro; Porta dos Fundos; Morte sobre a Lama; Em Pedacos; A Caravana da Ilusão; Morte em Pedacos; A Bela e a Fera; Salomé; A Mandrágora; Alma de Cristal; Orquestra de Senhoritas; Anjo Negro; Machbeth, ainda Mauser; Entre Quatro Paredes; Apareceu a Margarida.

Teve a oportunidade de ser dirigido por excelentes diretores de teatro, muitos com reconhecimento nacional e alguns reconhecidos até mesmo internacionalmente, tais como Ricardo Torres, Hugo Rodas, André Amaro, Marcelo Saback, Ângelo Caldeira, Carlos Tamanini, Dulcina de Moraes, Irmãos Guimarães, Luciana Martuchelli, Pedro Jorge, Marcela Tamm, Maria Letícia, entre outros.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	7

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Nosso homenageado atuou, ainda, em vários vídeos e filmes de que podemos lembrar: O Artista e a Fome; Espiada; O Sonho de Dom Bosco; Loucos por Cinema; Itog I, II, III, IV e V.

Apesar de, por vezes, atuar como diretor, "Preto Rezende" não possui formação acadêmica na área de direção teatral. Possui somente a experiência que a prática lhe proporcionou. Apesar disso, sua atuação como diretor de peças teatrais em nada perde para muitos diretores com formação acadêmica. Assim, "Preto Rezende" já dirigiu mais de vinte e cinco peças teatrais, com os grupos "Senta que o Leão é Manso" e "Companhia dos Pequenos Grandes Atores de Planaltina - DF". Além disso, foi diretor de cena do espetáculo "Ópera Aida".

Sr. Presidente, Deputado Alírio Neto, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores, sem dúvida que a história cultural e artística do Distrito Federal é muito rica em personagens que, transpondo todos os obstáculos, sobretudo a falta de patrocínio e de verbas, realizam um excelente trabalho, com a dedicação e o empenho que somente pertencem aos mais ousados, aos sonhadores, aos idealistas. E assim vão construindo a história cultural da nossa gente, vão edificando, dia após dia, a nossa identidade cultural.

Uma dessas pessoas está aqui hoje entre nós que é esse grande artista de Planaltina, do Distrito Federal e do Brasil conhecido como "Preto Rezende".

A você, "Preto Rezende", quero felicitar, neste momento, por todo o trabalho artístico que tem feito, e, sobretudo, por sua atuação no Grupo

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	8

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Via-Sacra ao Vivo de Planaltina - DF, cuja nobre missão é evangelizar por meio do teatro.

Parabéns, "Preto Rezende"!

Parabéns, Cláudio Abrantes!

Vocês fizeram muito para merecer o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Nós, brasilienses por adoção, brasilienses por nascimento, reconhecemos o trabalho magnífico que esses dois artistas têm produzido em nossa cidade.

Muito obrigado!

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Nesta oportunidade, convido o Secretário Daniel Marques para fazer o seu pronunciamento nesta cerimônia.

SR. DANIEL MARQUES - Exmo. Sr. Presidente e co-autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Wasny de Roure, colega de duas legislaturas na Câmara Legislativa, com quem tive a oportunidade de ter uma convivência muito boa - No que pese as nossas divergências partidárias, toda vez que o assunto era do interesse da comunidade, o Deputado Wasny de Roure e o Deputado Daniel Marques estavam sempre juntos para defender os interesses da comunidade. Um exemplo disso é a sessão de hoje em que, juntos, estamos fazendo esta homenagem justa a uma pessoa que merece; Sr. Cidadão Honorário de Brasília José Vicente Rezende Cardoso, nosso "Preto Rezende"; Sr.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	9

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Cidadão Honorário de Brasília Francisco Cláudio Abrantes; Deputado Alírio Neto, com quem, a exemplo do Deputado Wasny de Roure, tive uma convivência muito boa na Câmara Legislativa - Temos uma coisa em comum : somos os únicos Deputados da Câmara Legislativa que nunca faltaram a nenhuma sessão em duas legislaturas; Exmo. Sr. Deputado Federal Pedro Celso, também colega nosso da Câmara Legislativa; e Sr. Administrador de Planaltina, Vatanabio Brandão, eu também gostaria de cumprimentar carinhosamente - e cumprimentando essa pessoa estarei cumprimentando todas os demais convidados presentes - o nosso querido Guim, que é também Cidadão Honorário de Brasília, pessoa maravilhosa, artista maravilhoso que temos na nossa cidade. (Palmas.)

Cumprimento também a Veridiana Bragança, que é minha Chefe de Gabinete na Secretaria e filha desta cidade. Por coincidência, sobrinha do Guim.

Cumprimento a Gleide, Primeira-Dama e, carinhosamente, o Antônio Ernesto Lasan, menino que foi meu colega na quarta série ginásial e que, por coincidência, é sogro do Cláudio.

Minhas senhoras e meus senhores, ex-Administrador Edson Motim - não nominarei todas as pessoas presentes porque seria impossível, além de tornar a sessão demorada. Meus cumprimentos a todas as pessoas presentes.

Faço uma homenagem especial a José Vicente Rezende Cardoso, conhecido por pouca gente com esse nome, porque o nome dele mesmo, conhecido por nós é "Preto Rezende".

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	10

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Faço também uma homenagem à Lilica que, neste momento, está representando sua mãe, dona Liêta, que, por se encontrar enferma, não pode comparecer a esta solenidade. Cumprimento todos os outros familiares do Preto Rezende que aqui estão. Cumprimento, ainda, os nossos amigos: Francisco Cláudio de Abrantes, também hoje homenageado, seus pais que estão presentes, Santino Nobre Abrantes e Tereza Alves de Abrantes, sua esposa, Carina Lassance de Abrantes, e demais familiares presentes.

Amigo Preto Rezende, mesmo antes do seu nascimento, você já fazia parte da história da nossa querida cidade de Planaltina porque seu saudoso pai, Elias Cardoso de Oliveira, era conhecido por todos planaltinenses como "Seu Ló". Quem não conheceu o seu Ló aqui em Planaltina? Esse homem nasceu em Niquelândia, Goiás, e mudou-se para Planaltina, em 1917, com apenas 11 anos de idade, acompanhado de seus pais e irmãos.

Seu Ló era o único profissional que cuidava da fabricação de móveis e de acabamentos em madeiras nas casas construídas em Planaltina. Conhecido por todos, seu Ló era muito querido pois sua simpatia e alegria contagiavam a todos que, com ele, conviviam. Seu espírito humanitário está perpetuado nos corações de todos os planaltinenses.

Em 1957, seu Ló casou-se com Dona Maria Rezende Cardoso, conhecida por todos nós como "Dona Liêta", que não pode estar presente por estar adoentada mas que está muito bem representada pela sua filha, Lilica.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	11

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

No dia 19 de março de 1959, na residência de seu L^{do} e de D. Liêta, festejava-se o nascimento do nosso homenageado, Preto Rezende, que nasceu em Formosa porque a parteira estava de folga naquele dia. Isso também aconteceu comigo. Meus pais moravam em Planaltina, mas eu nasci em Anápolis. Quando não havia nenhuma parteira disponível, ou recorria-se ao Hospital de Formosa ou ao Hospital de Anápolis. Mas Preto Rezende é planaltinense de verdade, mesmo, foi a Formosa só para nascer e voltou.

Nesse momento, Planaltina também ganhava um filho que muito iria contribuir para o seu progresso social e cultural, pois a única preocupação deste nosso conterrâneo é dar ocupação aos jovens. Seu trabalho não limita-se às encenações artísticas. Ele realiza reuniões, com grupos de jovens e de crianças, em seus respectivos núcleos de formação cultural e religiosa.

Desde criança, Preto Rezende demonstrou sua vocação para as artes cênicas, tendo cursado o 1º e 2º grau na Escola Paroquial da Dona Geralda e no Colégio de Planaltina. Em sua formação acadêmica, constam: Pós-graduação em Administração Escolar, pela Universidade Castelo Branco do Rio de Janeiro, Bacharelado em Artes Cênicas e Licenciatura em Educação Artística, pela Fundação de Artes de Brasília.

Durante sua formação acadêmica - isso já foi dito pelo Deputado Wasny de Roure, mas vale reforçar, mais uma vez -, pela sua garra, pela sua determinação e pela sua luta, Preto Rezende superou todas as expectativas. Surpreendeu seus professores ao atuar em mais de 35 peças

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	12

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

teatrais dirigidas por várias celebridades como: Dulcina de Moraes, Carlos Tamanini, irmãos Guimarães, Ricardo Torres e muitos outros. Atuou ainda em diversos filmes e vídeos.

Preto Rezende, embora tenha sido aprovado em concurso para o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e tenha atuado nessa atividade por seis anos, deixou essa promissora carreira pública para dedicar-se à arte de bem representar. Pretendia unir o útil ao agradável, valorizando a sua missão evangelizadora.

Há mais de 14 anos, Preto Rezende dedica-se à Via Sacra ao Vivo de Planaltina como ator principal, diretor executivo e coordenador das seguintes encenações: Domingo de Ramos, Santa Ceia, Morro das Oliveiras, Via Crucis e ainda a Via Sacra das Crianças.

Na encenação da Via Crucis, no Morro da Capelinha, além de coordenar, Preto Rezende empresta seu talento ao personagem de Judas, o traidor de Jesus.

Graças à reconhecida dedicação de Preto Rezende e ao espírito coletivo de inúmeros atores anônimos, o espetáculo de encenação da vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo emociona multidões e divulga positivamente a nossa cidade, Planaltina, no Planalto Central, no Brasil e em alguns países do mundo.

Devido a sua dedicação à área cultural, foi agraciado com diversas premiações entre as quais destacamos: Ordem do Mérito Cultural do Distrito Federal, Incentivo à Cultura - Caesb e Prêmio Alta-Mor, como melhor ator, melhor espetáculo e melhor diretor.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	13

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Preto Rezende exerceu vários cargos na área de Cultura e, hoje, ocupa, com muito mérito, a cadeira n° 7 da Academia Planaltinense de Letras.

Como nos reportamos inicialmente, esta sessão solene é ímpar em sua grandeza e justa com os homenageados, vez que, quando falamos em Preto Rezende, lembramo-nos do Grupo Via Sacra de Planaltina e, por conseqüência, lembramo-nos de Nosso Senhor Jesus Cristo, tão brilhantemente interpretado pelo nosso amigo Cláudio Abrantes, desde 1993.

Cláudio Abrantes nasceu no dia 28 de dezembro de 1968, em Catolé do Rocha, na Paraíba, mas tem Planaltina como sua cidade de escolha. É provável até que ele prefira Planaltina. Há mais de 27 anos, Cláudio mora em Planaltina, cidade escolhida por seus pais para criar os filhos. Sua família elegeu Planaltina como sua segunda terra natal,

De família humilde, Cláudio herdou de seus pais, entre outras qualidades, o espírito religioso, sendo esse, talvez, um dos motivos que o levou, em 1992, a integrar o grupo da Via Sacra de Planaltina com a responsabilidade de organizar as encenações da Via Crucis no Morro da Capelinha.

Sua veia artística também foi aguçada quando criança, na escola, participando como figurante nas peças teatrais apresentadas pelo Núcleo Teatral da Biblioteca Setorial de Planaltina.

Em 1993, passou a interpretar Jesus Cristo nas já citadas encenações. vem exercendo esse papel com muita competência, até hoje.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	14

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Participante dos principais eventos culturais da cidade, Cláudio dedicou-se também aos estudos, formando-se bacharel em Direito. Ingressou, posteriormente, na Polícia Civil do Distrito Federal, por intermédio de concurso público, para exercer o cargo de Agente de Polícia, e já ocupa essa posição há 4 anos.

Graças ao seu grande espírito humanitário e ao fato de sentir-se incentivado a prestar ajuda à população de nossa cidade, ingressou, como voluntário, na Defensoria Pública de Planaltina e vem prestando seu apoio jurídico às pessoas que necessitam de orientação e assistência nessa área. Além disso, participa de diversas companhias organizadas pela Secretaria de Segurança Pública, em prol dos mais necessitados.

Acompanhando a trajetória de sua vida, temos certeza de que todas as atividades são exercidas, por você, com grande dedicação e alegria, mas é na encenação da Via Crucis, na qual faz o papel de Jesus Cristo, que você se realiza. Conforme você afirmou, aquele é um momento indescritível, em que todos deixam extravasar todas suas cargas emocional, espiritual e religiosa.

Ao encerrarmos as nossas palavras, queremos agradecer os nossos colegas de Câmara Legislativa do Distrito Federal, tanto os Deputados Alírio Neto, Deputado Wasny de Roure e os outros que votaram aprovando unanimemente o PDL que lhe concede o título de Cidadão Honorário de Brasília, título concedido aos nossos conterrâneos que muito têm contribuído para propagar a cultura da nossa querida Planaltina.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	15

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Preto Rezende e Cláudio Abrantes, os títulos que ora passamos as suas mãos simbolizam o carinho e o reconhecimento do Distrito Federal por tudo aquilo vocês fizeram e continuam fazendo para engrandecer a nossa terra. Desejo que o Divino Espírito Santo continue derramando sobre vocês e sobre seus familiares, muitas bênçãos.

Obrigado a todos pelas presenças. (Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Agradeço as palavras do Deputado Daniel Marques.

Nesta oportunidade, eu gostaria de convidar a Sra. Carina e a Sra. Lilica para subirem à tribuna e receberem, das mãos do Deputado Daniel Marques, os buquês de flores.

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto.

DEPUTADO ALÍRIO NETO - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Wasny de Roure, meu amigo particular, companheiro de trabalho a quem admiro muito e autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, José Vicente Resende Cardoso, conhecido como "Preto Resende", por cujo trabalho tenho grande admiração; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Francisco Cláudio Abrantes, amigo e companheiro de profissão; Exmo, Sr. deputado Pedro Celso, político e sindicalista que, por já ter sido, em duas ocasiões, Deputado Distrital e por hoje exercer o mandato de Deputado Federal, já faz parte da história do Distrito Federal; Exmo. Sr. Secretário do Trabalho e autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Daniel Marques, S.Exa. foi um dos Deputados mais presentes às sessões da



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	16

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Câmara Legislativa do Distrito Federal, e sou obrigado a testemunhar porque eu também estava lá; Sr. Administrador de Planaltina, Vatanabio Brandão de Souza, pessoa muito querida e conhecida, em Brasília, por ser o "Papai Noel de azul"; senhoras e senhores, na verdade, na última sessão que tivemos, em Planaltina, acabei por descobrir um fato que me marcou com relação à cidade. Descobri, na data do aniversário de Planaltina, que eu precisava usar óculos. Nessa solenidade, fui ler o discurso e não consegui porque as linhas não estavam onde eu as imaginava. Então, disseram-me que eu tinha de procurar um oculista, que me receitou um par de óculos. Terei, portanto, algo sempre a me lembrar de Planaltina, uma marca indelével em minha vida: os óculos de leitura.

Foi com grande satisfação que propusemos esta sessão solene para a concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Francisco Cláudio Abrantes e ao Sr. José Vicente Resende Cardoso, o nosso amigo "Preto Resende".

Eu gostaria de falar um pouco sobre a vida dos nossos homenageados. Serei breve porque outros companheiros já citaram várias passagens da vida de ambos, mas eu não poderia deixar de fazer minha homenagem.

Cláudio Abrantes é Agente de Polícia. Eu também fui Agente de Polícia durante dez anos, assim, o homenageado é meu colega de profissão. Cláudio é ainda ator, integrante do Grupo Via Sacra ao Vivo de Planaltina há mais de dez anos. O grupo já atua há 27 anos e, durante todo esse tempo,

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	17

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

vem encenando, com grande sucesso, a Paixão de Cristo no interior da Capelinha.

Este nosso homenageado nasceu quase na mesma data em que se comemora o Natal, no dia 28 de dezembro, na grandiosa megalópole de Catulé do Rocha, na boa terra da Paraíba. Temos mais uma coisa em comum. Eu não sou de Catulé do Rocha, mas sou de Piri-piri, 10 Piauí. Somos nordestinos e estamos aqui desde a fundação de Brasília. Somos vizinhos de estado.

Cláudio Abrantes é respeitado entre seus pares e superiores da polícia. Sou testemunha disso, pois sou Delegado de Polícia há dez anos e fui Agente de Polícia durante dez anos. Isso possibilitou-me o conhecimento para ter a iniciativa de apresentarmos a proposta, motivada não só pelo trabalho de Cláudio com a comunidade, mas pelo grande desempenho e respeitabilidade que o homenageado tem dentro da Polícia Civil. Por seu caráter ilibado e seu espírito de camaradagem e disciplina exemplares para a corporação. Ainda jovem, estava sempre à frente de diversas campanhas em prol das comunidades carentes do Distrito Federal, arrecadando e distribuindo alimentos, agasalhos e outros recursos, visando amenizar o sofrimento do próximo.

Suas atitudes em muito vêm contribuindo para estimular o espírito de solidariedade e de amor ao próximo, principalmente na Polícia Civil do Distrito Federal, pois, além de conquistar a simpatia e a confiança da nossa população, têm servido de exemplo para os policiais de todo o País.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	18

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Sua atuação não limita-se a isso. Também ministra palestras sobre drogas em todo o Distrito Federal e, há vários anos, presta serviço jurídico voluntário à Defensoria Pública de Planaltina, em prol das pessoas necessitadas.

Sua família é de origem humilde, mas lhe legou um patrimônio muito superior ao dos bens materiais: a formação moral elevada, os princípios de cidadania, o patriotismo e a honradez. É muito necessário que isso fosse divulgado para que pudéssemos dar uma virada definitiva na nossa nação a fim de termos um País mais justo.

Cláudio, sua vida pessoal é um exemplo para os seus companheiros de trabalho e para muitos artistas que, certamente, ganham fortunas para representar papéis semelhantes ao desempenhado por você, todos os anos, quando vive Jesus Cristo na mais famosa encenação sobre a Paixão de Cristo em nosso país.

Assim, Cláudio, estamos orgulhosos de você, pois a fortuna que sempre lhe serviu como oferta é o agradecimento de toda a nossa comunidade religiosa-cultural que, em contrapartida, de você, sempre teve o merecido reconhecimento.

O nosso querido Preto Resende, inquestionável ator, diretor e professor de Educação Artística, dedicou vários anos de trabalho à arte e à cultura de Planaltina e do País, mas nasceu em Formosa, tendo sido criado aqui no Distrito Federal.

José Vicente Resende Cardoso é pessoa conhecida e identificada com as raízes culturais e religiosas da nossa cidade. É membro



Data 29 /10/ 01	Horário Início 10h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 19
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

do Grupo Via Sacra há mais de 15 anos. Bacharel em Interpretação e Artes Cênicas, formado pela Fundação Brasileira de Teatro - Faculdade de Artes Dulcina. Foi aluno de Dulcina de Moraes, de Helena Barcelos e de Fernando Azevedo, entre outros grandes mestres.

Preto Resende, somente no período de formação acadêmica, participou de mais de 40 peças teatrais. Foi dirigido por importantes figuras do teatro brasileiro, como Dulcina de Moraes, Hugo Rodas, Ângelo Caldeira e pelos Irmãos Guimarães. Quem entende de teatro, no Brasil, sabe do que estamos falando aqui.

Preto Resende já dirigiu diversas peças teatrais com os grupos Senta que o Leão é Manso e Companhia dos Pequenos Grandes Atores de Planaltina. É diretor de encenação do Grupo Via Sacra ao Vivo, desde 1986, e, atualmente, é o coordenador geral do grupo; diretor de cena da ópera Aída e, não obstante toda a sua formação no meio artístico, é pós-graduado em Administração Escolar pela Universidade Castelo Branco do Rio de Janeiro.

Esses são os nossos Cidadãos Honorários de Brasília. Planaltina deve se orgulhar disso, mas não há como se falar de Cláudio Arrantes e Preto Resende sem falar um pouquinho dessa cidade e do Grupo Via Sacra.

Nesta oportunidade, quero também parabenizar Planaltina, que é a nossa "cidade mãe" pelos seus 142 anos de existência, comemorados no último dia 19 de agosto. Essa é a nossa centenária cidade, a mais antiga e aquela representa um quarto de toda a área do Distrito Federal.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	20

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Planaltina possui riquezas no setor agrícola, além de deter um forte potencial ecoturístico. Desnecessário faz-se destacar suas grandes tradições religiosas e culturais. Todos se lembram dessa cidade quando se fala na Festa do Divino Espírito Santo, na Folia de Reis, na Festa de São Sebastião ou na Festa Agropecuária.

Mas não é somente isso. A cidade também abriga: a Estação Ecológica de Águas Emendadas, a Cachoeira do Pipiripau, o Vale do Amanhecer, a Pedra Fundamental, o Museu Histórico e Artístico e o Morro da Capelinha, nosso palco sagrado de encenação da Via Crucis.

É anualmente, no Morro da Capelinha, na Sexta-Feira da Paixão, encenada a Paixão de Cristo. Lá, consagram-se aproximadamente mil atores e mais de duzentos voluntários, que se apresentam para um público de cerca de 150 mil pessoas vindas de diversos lugares do País e do exterior. Esse é o Grupo Via Sacra de Planaltina.

Estou certo, portanto, Cláudio Abrantes e Preto Resende, que a dedicação de vocês aos pobres e mais humildes, à causa artística, à religião, à cultura e à educação do nosso povo é fruto da formação moral elevada que suas famílias lhes proporcionaram, além, é claro, do natural amor ao bem e principalmente a Deus.

Estou certo de que vocês amam o que fazem e por isso o fazem muito bem, em especial você, Cláudio, quando procura interpretar o maior homem que já passou pela terra, o homem-deus, Jesus de Nazaré.

O seu amor à sua representação é muito maior do que qualquer recompensa material. Por isso, a admiração que o espetáculo proporciona,



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarta
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	21

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

não somente aos brasilienses, mas a todos os brasileiros, justifica o sucesso de sua representação no espetáculo da Paixão de Cristo, encenado no Morro da Capelinha há nove anos.

É, pois, um justo reconhecimento desta Casa de Leis a concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília a você, Cláudio Abrantes, e ao Prof. José Vicente Rezende Cardoso, o Preto Rezende.

Homens como vocês são sempre motivo de orgulho e engrandecimento para a nossa cidade. São exemplos vivos da força de um ideal, na transformação do nosso povo em uma sociedade menos injusta e mais fraterna.

A atuação do Grupo Via Sacra de Planaltina atrai a atenção do povo brasileiro para um dos melhores eventos do Distrito Federal, onde se encontra a Capital do nosso país, e desperta a população, proporcionando maior espírito de compreensão e solidariedade humana.

Mostra ao Brasil que não temos apenas exemplos de corrupção, de improbidade administrativa, de maus políticos ou agentes administrativos, temos também os bons servidores, os idealistas, os estadistas, que não se preocupam exclusivamente com a politicagem mesquinha durante o seu mandato, mas, principalmente, com o futuro do nosso país.

São esses grandes homens que esta Casa procura homenagear. E é necessário que este exemplo seja tornado público, como o dos nossos homenageados, a fim de que se mostre que existem homens de bem aqui no Distrito Federal. E não são poucos, graças a Deus.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	22

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Parabéns, Cláudio Abrantes. Parabéns, Preto Rezende. Parabéns ao Grupo Via Sacra e parabéns a toda a população planaltinense. É com sincero reconhecimento que lhes dedicamos, eu e os Deputados Wasny de Roure e Daniel Marques, o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Encerro fazendo um agradecimento a vocês dois por tudo que têm feito para a nossa sociedade, pelas nossas famílias, pelos nossos amigos, pelos nossos filhos e pelas nossas crianças.

Que Deus continue abençoando vocês e que os mantenha por muitos anos junto conosco.

Muito obrigado! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Concedo a palavra ao Deputado Federal Pedro Celso, companheiro de luta.

DEPUTADO FEDERAL PEDRO CELSO - Muito obrigado. Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Wasny de Roure; Exmo. Sr. Deputado Daniel Marques e Secretário do Trabalho; Exmo. Sr. Deputado Alírio Neto, Líder do PPS da Câmara Legislativa; Sr. Vatanábio Brandão Souza, Administrador de Planaitina; Sr. Pedro Rezende, parabéns; Sr. Cláudio, parabéns pela justa e bela homenagem; todos os presentes; pais e familiares desses dois exemplos de cidadãos, pessoas que muito nos honram pelas suas participações. Eles são exemplos importantes para a nossa sociedade, para a nossa juventude. Parabenizo os pais e do Cláudio e do companheiro Pedro Rezende pela educação que deram a eles, pela formação cristã, pelo exemplo de vida, de honestidade, de lisura, enfim,

Data	29 /10/ 01	Horário Início	10h40min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	23
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

verdadeiros cidadãos de bem do nosso país, como a nossa sociedade merece. Sem dúvida são duas pessoas que ajudam a formar as novas gerações, a formar a nossa juventude, com exemplo de dedicação, de tenacidade, com essa missão evangelizadora que têm. São pessoas que militam com muita perseverança e muita luta. Fazer arte, fazer cultura, em um país como o nosso, em uma cidade como Brasília, com todas as dificuldades que existem, com todas as limitações, é um verdadeiro ato heróico, é um ato que merece de nós todo respeito, toda consideração. Não é fácil realizar as festas que vocês realizam aqui, sabemos da luta, do sacrifício, do empenho, da dedicação, muitas vezes do sacrifício da própria família de vocês, para a realização de tão importante evento em Planaltina. A Via Sacra é hoje uma festa reconhecida em todo o País como um dos maiores acontecimentos cristãos. Portanto, estar aqui hoje para trazer o nosso apoio, a nossa solidariedade, é motivo de muita alegria, de muita satisfação. Temos buscado estabelecer também algumas parcerias com o Preto Rezende, com o Cláudio, com aqueles que organizam a Via Sacra, a Festa do Divino, de forma a estar colaborando com esta comunidade de Planaltina. Temos vocês dois como exemplos. E vocês vieram desta comunidade, foi aqui que adquiriram os seus princípios, que aprenderam a ter essa garra, essa determinação. Portanto, temos que saudar, além dos familiares, além dos homenageados, toda a comunidade de Planaltina, que tem filhos tão ilustres e dedicados. Temos só que dizer que vamos continuar ao lado vocês nesse trabalho magnífico que vem sendo desenvolvido e que vai brilhar cada vez mais. Então, trago o meu abraço e o do meu partido, o

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	24

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Partido dos Trabalhadores, a vocês e a todos os familiares por essa dedicação. Parablenzo também os Deputados Wasny de Roure, Alírio Neto e Daniel Marques por esta sessão, por esta homenagem tão justa e vinda em tão boa hora. Parablenzo V.Exas. pela sensibilidade de realizar atos como este, que só engrandecem ainda mais os homenageados, os seus familiares e toda a comunidade de Planaltina e de todo o Distrito Federal.

Portanto, parabéns pela belíssima homenagem. Preto Rezende, parabéns pelo seu carinho, pela sua dedicação e pela sua perseverança. Cláudio, parabéns por esta homenagem, pela sua luta e pelo exemplo que você é para a toda a nossa sociedade. Um grande abraço e parabéns aos Deputados e aos homenageados. Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Agradeço as palavras do Deputado Pedro Celso, que muito honra esta sessão. O último componente da Mesa a pronunciar-se ó o Sr. Administrador de Planaltina, professor Vatanábio Brandão Souza.

Com a palavra o Sr. Vatanábio Brandão Souza.

SR. VATANÁBIO BRANDÃO SOUZA - Gostaria de3 iniciar cumprimentando o Sr. Francisco Cláudio Arantes, seus familiares aqui presentes e o Sr. José Vicente Rezende Cardoso, por todos nós conhecido como Preto Rezende. Agora que quebrei o protocolo, peço desculpas e cumprimento o nosso amigo e Presidente desta sessão, Deputado Wasny de Roure.

A posição que esses dois jovens ocupam na nossa cidade faz com que um evento desta natureza aconteça em Planaltina, o que nos

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	25

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

enche profundamente de orgulho. Gostaria de cumprimentar também os Deputados Alírio Neto, Pedro Celso, Daniel Marques, que é também Secretário de Trabalho, companheiro nosso de muitas jornadas e uma das pessoas que tem um vínculo muito estreito com a nossa cidade - seria até redundante dizer por quê. Cumprimento também a Dra. Dorcas, representante do Ministério Público aqui em Planaitina; à minha esposa, Cleide Rosânea; ao Padre Paulo, que atuou em nossa cidade - temos a satisfação de tê-lo aqui novamente; ao Dr. Tacane, Chefe de Gabinete desta Administração; à Dra. Veridiana, uma profunda conhecedora desta nossa cidade por ser nascida e criada aqui em Planaitina; ao Sr. Erasmo, também Cidadão Honorário de Planaitina, a quem não poderia deixar de saudar; à Profa. Cátia, Diretora de Cultura da Administração de Planaitina; à Dra. Reima, Diretora de planejamento desta Administração; ao Prof. Hércules, ex-Administrador de Planaitina; ao Prof. Jarbas de Oliveira, também ex-Administrador de Planaitina; às senhoras e aos senhores jornalistas; às lideranças comunitárias que aqui se encontram; aos familiares dos homenageados; a todos, enfim.

Mais do que por qualquer outro motivo, esta homenagem se reveste da mais profunda justeza, porque, mais que ator, mais do que membro da comunidade, mais do que pessoas que carregam em seus currículos experiências profissionais, estão presentes aqui, neste momento, dois homens que, por meio da via sacra, fazem muito mais do que arte - colocaria a arte até como o elemento menos importante neste momento -, eles conseguem mobilizar em nossa comunidade, diretamente, mais de mii e

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	26

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

duzentas pessoas, procurando evangelizar. A arte, por si só, já é bonita, ainda mais quando agrega a capacidade de levar a mensagem de Deus, de evangelizar o homem, de procurar aqueles que sofrem com seus infortúnios e dificuldades, de representar, naqueles últimos momentos da vida de Cristo, o homem que deu a vida por nós. Devemos lembrar a todo momento o quanto somos pequenos, o quanto temos que crescer, o quanto temos que aprender em solidariedade, em amor ao próximo, em perseverança e em todas as qualidades que só podemos encontrar no Evangelho.

Acredito que, mais do que qualquer outra coisa, Cláudio p Preto, o trabalho que vocês fazem, levando a evangelização ao mundo em que se fala tanto de divisão, onde as questões étnicas e religiosas são abordadas, servindo de motivo para que áreas sejam bombardeadas, para que pessoas morram, serve para unir e representar o que há de mais bonito na religiosidade cristã. Graças a Deus há aqui em Planaltina um grupo de pessoas unidas por vocês e que também pensam assim.

O momento máximo da religiosidade cristã é quando Jesus entrega a sua vida para nos salvar. Nós precisamos estar permanentemente lembrando disso, e a presença de vocês nos traz constantemente essa lembrança.

O trabalho que vocês realizam transcende todos os aspectos da arte, da política e até mesmo das questões de formação de grupos dentro da própria igreja, transcende os níveis de Planaltina e atinge todo o Brasil, porque hoje a Via Sacra é uma atividade que já não mais pertence ao Distrito Federal, já não mais pertence a Planaltina, mas ao Brasil inteiro. É o

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	27

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

maior evento católico realizado, ao ar livre, no mundo. É a maior apresentação da morte e da ressurreição de Cristo. Constará, inclusive, do *Guinness Book*, porque numa única apresentação, reúne mais de cento e setenta mil pessoas.

Essa é a vultuosidade do trabalho em que vocês se envolvem. Representa muito mais do que o simples reconhecimento material que em boa hora vem. Os homens evidentemente lutam pelo reconhecimento material, para que não sejam lembrados simplesmente por uma outra atividade que tenham realizado, para que não sejam lembrados por terem feito a atividade a, b, c ou d, para que não sejam lembrados exclusivamente porque, num determinado momento ou como Judas, ou como Cristo, ou como Papai Noel. Muito mais do que isso. Dando sua contribuição de uma forma decisiva para que a nossa cidade efetivamente seja melhor. E o caminho para que alcancemos uma sociedade melhor, uma sociedade mais justa, com certeza é utilizarmos, na prática, aquilo que está na Santa Escritura, levarmos aqueles que às vezes não se sensibilizam ou que não se sentem motivados a um templo, ou à igreja, ou a um culto. Por meio da encenação, por meio da arte, tocar o coração dessas pessoas e mostrar que podemos construir um mundo muito melhor se estivermos atentos apenas a alguns poucos mandamentos que Deus nos deixou, como amar ao nosso próximo.

Então, Preto Rezende e Cláudio, como falei, a justiça desta homenagem é inquestionável. E tenho certeza de que inquestionável também é a resposta que o público dá a vocês. Apenas uma vez por ano, ao

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	28

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

final da encenação, os aplausos são efusivos, numa demonstração de cada um dando o pouco que tem em reconhecimento a vocês. É também o que faço agora, desejando, do fundo do coração, que a Via Sacra jamais perca as suas características, que jamais se transforme num espetáculo global, com artistas ou com oportunistas vindos de fora para aproveitar, naqueles momentos, os holofotes que a mídia inevitavelmente coloca para mostrar o trabalho realizado. E que essa característica seja sempre mantida. Que o Diretor, seja daqui de Planaltina, seja o Preto Rezende, que faz o papel de Cristo continue sendo um policial civil, pessoa da comunidade. É a nossa comunidade mostrando o seu fervor evangélico e a sua capacidade de evangelizar. E essa característica, tenho certeza de que não vamos perder, porque isso é que faz da Via Sacra um dos maiores eventos brasileiros, ao contrário de muitos outros que se perderam pelos caminhos na busca simples de espaços e de propostas mirabolantes da própria mídia.

Que Deus os preserve para que a Via Sacra continue sendo o que sempre foi, um momento máximo de evangelização da nossa comunidade.

Que o divino Espírito Santo dê a vocês a maior riqueza que qualquer homem pode ter, que é saúde, para vocês continuarem nesta senda.

Que Deus os ilumine!

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Muito obrigado, Sr. Vatanabe Brandão de Souza.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	29

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Neste momento chegamos ao auge do evento, convidado para se pronunciar o nosso homenageado, o companheiro e Cidadão Honorário de Brasília José Vicente Rezende Cardoso, carinhosamente, popularmente conhecido como Preto Rezende.

SR. JOSÉ VICENTE REZENDE CARDOSO - Exmo. Sr. Presidente e autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Wasny de Roure; Exmo. Sr. Líder do PPS e também autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Alírio Neto; Exmo. Sr. Secretário de Trabalho, também autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Daniel Marques; Exmo. Sr. Deputado Federal Pedro Celso; Sr. Administrador de Planaltina, Veltamário Brandão Souza; Sr. Cidadão Honorário de Brasília Francisco Cláudio Abrantes.

Queria fazer um discurso, mas não o preparei. Serei breve.

O meu desejo era ser veterinário, não ator nem professor. Como em Brasília não havia Faculdade de Veterinária, eu já estava preparado para prestar o vestibular em Goiânia e, só quando eu morrer e estiver junto com Deus e com o meu pai é que irei saber se foi ele quem escondeu os documentos e a minha inscrição para não fazer esse vestibular em Goiânia.

Então, pensei: "Farei o curso de Letras no Ceub". Fiz a inscrição e passei. Já estava no terceiro semestre, quando surgiu a Faculdade de Artes - sou um pouco diferente dos meus irmãos -, e não tive dúvidas do que queria naquele momento, já que não pude ser veterinário. Pensei: "Vou fazer Artes, porque é o que está mais próximo de mim". Já tinha o hábito de

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quano
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	30
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

representar e fazer piadinhas, como os meninos durante a infância. Então, fiz o vestibular. Só que o meu pai falou para mim: "Veja bem o que você está fazendo. Você está largando três semestres do curso de Letras, para começar da estaca zero". Tratava-se de uma faculdade nova, desbravada pela saudosa Dulcina de Moraes, que largou toda a sua vida de glamour no Rio de Janeiro para criar a Fundação de Teatro, em Brasília. Algo inóspito. Eu falei assim: "Mas é isso que eu quero". Ele falou: "Se é isso que você quer, vá em frente".

Passei no vestibular. Fiz a licenciatura e depois falei: "Não é somente isso que quero. Não quero ser só professor. Também quero representar". Então, tive de fazer outro vestibular para ser bacharel. Foram quatro anos estudando com a Dulcina, que me ensinou todas as regras do teatro, todo o amor e disciplina no teatro.

Tive a oportunidade de ter os professores que muito me ensinaram citados pelos Deputados, assim como as pessoas COM quem convivi no período acadêmico.

O que mais impressionou foi o fato de que, ao terminar a faculdade, fui convidado a participar do grupo Via Sacra, dando uma pequena contribuição. As pessoas pensaram assim: "Preto formou-se em Teatro e poderia dar uma contribuição à cidade, ajudando a Via Sacra ". Ou seja, poderia ajudar na maquiagem ou mesmo dando uns "toques" na parte de iluminação.

Fui para o Grupo Via Sacra com o intuito de ajudar tecnicamente. E foi nesse Grupo, há 15 anos atrás, que, conhecendo as pessoas que ali

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	31

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

estavam, conheci também um Deus que eu não conhecia, um Deus que estava longe de mim. E ali eu comecei a perceber que tudo por que havia passado era pela vontade Dele. Não foi sem motivo que deixei de ser veterinário para fazer Faculdade de Teatro. Não foi sem razão que, depois de terminar a faculdade, fui chamado para estar no Grupo Via Sacra dando a minha contribuição. Ali, conhecendo Deus, pude perceber que tudo é pela vontade Dele. Se Ele me quisesse em outro lugar, teria me tirado dali e colocado onde queria.

Já tive a oportunidade de ir para outro lugar, mas sempre há o dedo de Deus dizendo: "Ainda te quero aqui. Ainda te quero aqui". Rogo a Ele que eu sempre possa estar com os meus ouvidos abertos para poder escutá-Lo e saber onde devo estar.

A minha formação como cidadão se deu em conjunto com os meus amigos do grupo. Foi durante a nossa convivência que aprendi a ser esta pessoa. Eu não era desse jeito. Deus foi me transformando por intermédio de cada um de vocês. Eu não sou perfeito. Todos me conhecem e sabem que, às vezes, até extrapolo. Quando tento me frear, percebo que já falei e magoei alguém. Falo na bucha, sem papas na língua. Mas Deus me deu o dom de reconhecer que estou errado. Posso me voltar aos meus amigos e dizer: "Perdão. Eu errei. Perdão. Não foi assim que eu queria ter feito, mas o impulso fez isso".

Expresso uma imensa e eterna gratidão aos Deputados que propiciaram esta homenagem a nós. Falo também em nome do Cláudio porque nos conhecemos e somos até um pouco parecidos.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	32
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Divido a honra deste título com os meus amigos, dos mais próximos aos que ainda virão. Foi com cada um de vocês que aprendi a ser gente. Deixo também o meu agradecimento ao Pe. Paulo, o meu padre confessor. Eu não me confessava há vinte anos. O Pe. Paulo, sentado numa lata de óleo e arroz, lá na Paróquia, teve a oportunidade de me ouvir. Ali, comecei a ouvir a voz de Deus e a me transformar espiritualmente. Pe. Paulo, o senhor está sempre nas minhas orações. Que o senhor possa sempre trazer uma palavra amiga a todos nós, que somos tão difíceis. Aos meus amigos e aos amigos do Cláudio, o meu muito obrigado. Agradeço também ao amigo Vatanábio, com quem tive o privilégio de estudar e participar de algumas aventuras de adolescência, escrevendo livros. Ainda bem que Deus falou: "Essa não é a área de vocês. Vão procurar o caminho de vocês".

Em nome da Via Sacra, agradeço esta homenagem.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Concedo a palavra ao Sr. Francisco Cláudio Abrantes.

SR. FRANCISCO CLÁUDIO ABRANTES - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Wasny de Roure, autor do requerimento para realização desta sessão; Sr. Cidadão Honorário de Brasília José Vicente Rezende de Cardoso - Preto Rezende; Exmo. Sr. Deputado Federal Pedro Celso, parceiro do grupo Via Sacra; Exmo. Sr. Secretário de Trabalho, Daniel Marques, também autor do requerimento para realização desta sessão; Exmo. Sr. Líder do PPS, Deputado Alírio Neto, autor do

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quar o
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	33
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

requerimento para realização desta sessão e grande amigo, por quem tenho respeito; Sr. Administrador de Planaltina, Vatánabio Brandão Souza; outro amigo nosso; Padre Paulo Sérgio Casteliano, querido amigo e pai espiritual; Dra. Dorcas Fonseca, Chefe do Núcleo da Defensoria Pública de Brasília e amiga nossa; amigos e familiares, ainda ontem, conversando com Preto, decidimos que não faríamos discurso, porque geralmente falamos muito. Quanto a isso somos parecidos. Se fôssemos escrever, levaríamos horas, porque temos muitos agradecimentos e, principalmente, porque estamos entre amigos e, por isso, não precisamos nada formal, mas tão-somente da sinceridade. Do jeito que todos estão aqui, acreditamos nessa sinceridade, no respeito mútuo e no momento especial que é esta sessão para todos nós.

Agradeço a todos os Deputados envolvidos nisso, à Câmara Legislativa pela excelente idéia de homenagear, não a mim e o Preto, mas o grupo Via Sacra, porque acredito que seja ele o homenageado hoje, porque dois dos seus membros estão recebendo esse título tão importante. Pessoalmente, agradeço a possibilidade de partilhar esse momento com uma pessoa tão especial para mim que é o Preto Rezende, um grande amigo e irmão. Agradeço a todas as pessoas presentes e àquelas que não puderam vir, pois sei que elas se alegram conosco. Agradeço à minha família, meus pais, minha esposa, sogros, cunhados, amigas, enfim, pessoas que muitas vezes precisam e merecem mais atenção e acabam compreendendo que não recebem isso por contingência da vida, do trabalho, dessa máquina, dessa força tão grande que é a Via Sacra, que

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	34
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

exige muito de nós. Agradeço também aos meus amigos e irmãos do Grupo Via Sacra.

Sem querer usar de falsa modéstia, mas tudo que foi falado aqui é muito para mim. Sei que o mérito não é totalmente da minha pessoa, não mereço tanto, mas sei que tive a oportunidade, dada por Deus, de participar de um grupo que é único, não pelo público que atrai, pela sua tradição ou somente pelo movimento cultural e pelo número de pessoas envolvidas, ou seja, por tudo que envolve o grupo Via Sacra, mas principalmente porque vemos nesse grupo pessoas que se entregam totalmente a uma causa, pessoas que doam não somente o seu tempo, mas o seu suor, o seu sangue, às vezes, recursos financeiros e que se privam de estar em família, entre os amigos, para passar dias e noites trabalhando por uma única apresentação, trabalhando para nem serem vistos. Eu e Preto estamos na frente, todos nos vêem, às vezes somos o centro das atenções, mas aqueles que batem prego, que serram, que pregam, que rezam se entregam totalmente e não aparecem. A essas pessoas eu agradeço em particular, porque são elas que constituem e dão força ao grupo Via Sacra.

A Via Sacra, hoje, é para mim muito mais do que um grupo do qual participo. Não vou contar minha história, porque é longa e teve muitos percalços. Como foi dito pelo Deputado Alírio Neto e Daniel também, eu trabalhei com teatro na minha adolescência e fiz parte de grupos amadores. A minha experiência, do ponto de vista técnico, talvez tenha sido muito proveitosa, porque, de uma certa forma, serviu-me de base para o que faço hoje, mas, do ponto de vista pessoal e espiritual, não foi muito, por várias

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	35
Taquógrafo(a)	Revisar(a)	Orador(a)	

circunstâncias, que não devo aqui elencar, e me marcou **negativamente**. De **repente**, vários anos depois de ter abandonado a carreira teatral, já imaginando que não usaria mais aquele **dom**, aquela vontade, aquele desejo de encenar - a Via Sacra, **geralmente**, é no mês de abril, ela vem logo em seguida ao Carnaval -, fui convidado para encenar o papel de Cristo. Aquilo foi um choque, primeiro por imaginar que já não pudesse trabalhar com teatro e, **segundo**, pela responsabilidade de ter de substituir uma **pessoa** que já fazia o papel de Cristo há 18 anos, o **Mauro**, e também por estar à frente daquele grupo, que já era famoso há cerca de 10 anos, que já **tinha** um nome, já era reconhecido.

A grande graça que Deus me deu foi poder fazer **aquilo** que eu mais gostava em termos de arte, que era encenar, e, de repente, **fazer** para Ele.

Eu **espero**, sinceramente, que este título e as **coisas** que acontecem na Via Sacra não me encham de vaidade, porque sei - assim como Preto também sabe - que somos apenas instrumentos.

O Cláudio vai passar, o Preto também vai **passar**, outras pessoas virão, mas a Via Sacra permanecerá, com a graça de Deus, **principalmente** porque o povo de Planaltina acolheu esse grupo. **Pessoas**, como vocês que estão aqui hoje, têm carinho por nós e também têm pela Via Sacra. **Sinto-me** extremamente feliz em ver que a Via Sacra é motivo de orgulho para a **cidade** de Planaltina e, muitas vezes, para o Distrito Federal. Isso **enche-me** de alegria.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	36

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Sinto-me orgulhoso por receber um título tão importante de uma Casa tão conceituada, como é a Câmara Legislativa do Distrito Federal. Sinto-me também alegre e feliz, mas, acima de tudo, sinto-me pequeno, porque percebo que, quando Deus quer fazer as coisas, não importa a nossa vontade. Em uma hora que estou mais para um epílogo do que para um primeiro ato, fico extremamente feliz de, ao longo de uma jornada, poder participar de tantas coisas lindas, como diz o Rei, "tantas emoções", tantas felicidades, às vezes duras, que às vezes machucam o físico, o espírito, porque somos muito falhos, somos muito pecadores, temos falhas e erros constantes. Sinto-me pequeno diante da grandiosidade de Deus. Ele abençoou um filho de Catolé do Rocha, de família humilde, que não esperava nada disso. De repente, estamos sendo homenageados por uma Casa tão forte, diante de um grupo que faz o que faz e dispensa comentários e dos amigos e das pessoas que nos ajudam. Então, sinto-me muito pequeno, porque sei que a coisa só realmente aconteceu porque Deus quis. Com certeza existem pessoas com muito mérito maior do que o meu, que têm talento muito maior do que o meu, mas Deus quis que eu estivesse aqui, assim como o Preto, em um momento tão especial. A Ele devo render toda a honra, toda a glória, todo o agradecimento pela minha vida, pela vida do preto, pela existência do grupo Via Sacra. Peço a Ele que continue abençoando esse grupo, a nossa cidade, Planaltina, que é castigada, como todo o país e todo mundo, por essa onda de violência de dor e de tristeza. Acima de tudo, peço a Ele que paire sobre nós a esperança.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	37
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Esse título representa a esperança de que as coisas ainda podem acontecer com doação, com fervor, com fé. Divido com todos componentes do Grupo Via Sacra esse título. Este título não é meu apenas. Se eu pudesse, entregaria esse título a cada componente do grupo Via Sacra, pois isso seria o mais justo. De qualquer forma, agradeço a Deus e a todos vocês. Espero que esse título, além de ser um marco nas nossas vidas, seja também um marco para o Via Sacra e para Planaltina, que têm dois Cidadãos Honorários de Brasília. Isso mostra a força e a vontade de Deus de continuarmos fazendo o Via Sacra, seja no papel de Cristo seja na secretaria, seja como diretor, seja batendo o prego, montando o cenário, rezando, participando com amor e admiração. Vocês são, também, partes integrantes deste imenso grupo, dessa imensa dádiva de Deus, que é o grupo Via Sacra.

Muito obrigado por tudo. Que Deus nos abençoe! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Cumprimento os nossos homenageados, Preto Rezende e Cláudio Abrantes, seus familiares e os proponentes dos decretos legislativos. Agradeço a presença do Administrador de Planaltina, que honra esta sessão, como também a do nobre Deputado Federal Pedro Celso, que achou um tempo em sua agenda para vir a Planaltina e prestar sua homenagem aos dois novos Cidadãos Honorários de Brasília. Não posso deixar de registrar os nossos agradecimentos à equipe da Administração que viabilizou este espaço, como também à equipe do Cerimonial da Câmara Legislativa. Agradeço às Assessorias dos Deputados Daniel Marques e Alírio Neto e a minha, na



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarta
29 /10/ 01	10h40min	SOLENE	38
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

pessoa do companheiro Seandro, que muito se empenhou na realização dessa sessão.

Agradeço, portanto, a presença de todos os presentes.

Convido todos a se colocarem de pé para cantarmos o Hino à Brasília.

(Hino à Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Agradeço a presença de todos e lhes desejo uma boa tarde.

Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 12h52min.)